

 O profissional que atua no mundo digital tem o dever ético de ajudar o cidadão a escolher e a filtrar devidamente a informação que recebe e informações que acessa para que sejam confiáveis, úteis e adequadas ao perfil dos diferentes públicos.



 A democracia e a participação cidadã devem se tornar mais presentes e efetivas com a ampliação do acesso à informação e os meios disponíveis de interação entre o cidadão e o poder público.



Governo eletrônico e inclusão digital



- O contexto em que vivemos traz novas necessidades e exigências para o cidadão, trata-se de uma civilização nova, esta por sua vez, demanda um agir ético e responsável.
- Para isso, é necessário refletirmos sobre os impactos da nossa inserção no mundo digital, que danos, custos, prejuízos ou de outro lado que potencialidades, recursos e interesses podem ser satisfeitos.



• As pessoas que criticam de forma ostensiva os outros, pois os chamados HEATEARS sequer conhecem as pessoas vítimas da sua violência, o mesmo se aplica aos criminosos informáticos conhecem a suas vítimas.



DICAS PARA SER UM CIDADÃO DIGITAL RESPONSÁVEL

- 1. Cheque as informações antes de compartilhar para evitar espalhar notícias falsas.
- Crie um senso de comunidade, esteja aberto às conversas e respeite opiniões diversas.
- 3. Faça uso responsável das ferramentas digitais que temos à disposição.



- 4. Entenda o impacto do nosso comportamento online em outras pessoas.
- 5. Use seu senso crítico e faça pesquisas para fazer do debate político.
- Não faça, promova ou apoie comentários agressivos para outras pessoas.

